



## Relatório Gerencial de Resultados 4T14

## Índice

---

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Mensagem do Presidente</b> .....                                      | <b>3</b>  |
| <b>Estratégia Corporativa</b> .....                                      | <b>4</b>  |
| <b>Principais Informações</b> .....                                      | <b>5</b>  |
| <b>Demonstração Gerencial do Resultado</b> .....                         | <b>6</b>  |
| Margem Financeira Bruta (MFB).....                                       | 8         |
| Carteira de Crédito .....  | 9         |
| Originação de Financiamentos de Veículos.....                            | 10        |
| Inadimplência e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....       | 12        |
| Receitas de Prestação de Serviços.....                                   | 13        |
| Despesas de Pessoal .....  | 14        |
| Despesas Administrativas .....   | 14        |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais .....                            | 15        |
| <b>Funding e Liquidez</b> .....  | <b>16</b> |
| <b>Índice de Basileia</b> .....  | <b>17</b> |
| <b>Ratings</b> .....   | <b>18</b> |
| <b>Governança Corporativa</b> .....                                      | <b>19</b> |
| <b>Anexo 1 - Balanço Patrimonial</b> .....                               | <b>20</b> |
| <b>Anexo 2 - Demonstração Gerencial do Resultado</b> .....               | <b>21</b> |
| <b>Anexo 3 - Carteira de Crédito Gerenciada por Nível de Risco</b> ..... | <b>22</b> |
| <b>Glossário</b> .....   | <b>23</b> |



**São Paulo, 11 de fevereiro de 2015.** O Banco Votorantim S.A. ("Banco") anuncia seus resultados do quarto trimestre (4T14) e exercício de 2014. Todas as informações financeiras a seguir, exceto se indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, com base em números consolidados e em conformidade com o padrão contábil BRGAAP e a legislação societária brasileira.

## Mensagem do Presidente

Em 2014 completamos nosso processo de reestruturação e consolidamos o retorno à lucratividade.

Os principais destaques dos resultados foram:

- **Lucro líquido de R\$ 502 milhões em 2014.** No 4T14 o lucro líquido somou R\$ 75 milhões, quinto trimestre consecutivo de resultados positivos.
- **Geração consistente de receitas.** A Margem Financeira Bruta (MFB) ficou estável no comparativo 2014/2013, mesmo diante da retração de 5,8% (R\$ 4,3 bilhões) da carteira de crédito ampliada média. O NIM (*Net Interest Margin*), por sua vez, alcançou 5,0% a.a. em 2014, ante 4,4% a.a. em 2013, reflexo do nosso foco em rentabilização do portfólio dos negócios (vs. crescimento de ativos).
- **Queda da inadimplência.** O indicador de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) da carteira gerenciada recuou para 5,7% em Dez.14 – melhora de 0,2 p.p. no trimestre. No Varejo, o Inad 90 recuou para 5,5% (6,1% em Set.14), nível mais baixo desde Jun.11 (5,3%) e que reflete a melhora da qualidade da carteira de financiamento de veículos.
- **Redução nas provisões de crédito (PDD).** As despesas com PDD, líquidas de receitas de recuperação, cresceram 11,9% sobre o 3T14, mas reduziram 43,4% (R\$ 1,68 bilhão) no comparativo 2014/2013. Mesmo diante dessa redução da PDD, o índice de cobertura das operações vencidas acima de 90 dias aumentou de 78% em Set.11 – início da reestruturação – para 126% em Set.14 e 130% em Dez.14.
- **Redução da base de custos.** As despesas administrativas e de pessoal apresentaram redução nominal de 7,2% frente ao 3T14 e de 4,9% no comparativo 2014/2013, a despeito da inflação do período. Em razão do rígido controle de custos, nosso Índice de Eficiência dos últimos 12 meses alcançou 36,9% em Dez.14, ante 40,5% em Dez.13.

Adicionalmente, mantivemos o conservadorismo na gestão de *funding*, liquidez e capital, fortalecendo a qualidade do nosso risco de crédito. Nos últimos 12 meses, ampliamos a participação de instrumentos mais estáveis de captação, como letras e cessões de créditos com coobrigação, que juntas já representam 44% do nosso *funding*. Também mantivemos nosso caixa livre em níveis prudencialmente elevados, acima do patamar histórico. Por fim, encerramos Dez.14 com Índice de Basileia de 15,0%, 0,5 p.p. superior ao índice de Dez.14. E o indicador de Capital Nível I alcançou 9,5% em Dez.14, 0,3 p.p. superior a Dez.13, evidenciando a melhora na qualidade do capital.

Continuaremos avançando na implantação da nossa agenda de crescimento dos resultados, que possui três pilares principais:

- Rentabilização dos negócios atuais e novos;
- Aumento da eficiência operacional; e
- Aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

Em 2015 manteremos o foco no aumento da rentabilidade sobre o capital. E nossa expectativa é de crescimento dos resultados.

## Estratégia Corporativa

O Banco Votorantim visa consolidar-se entre os principais bancos privados nacionais, sendo reconhecido pela orientação de servir seus clientes e parceiros de forma sustentável, por meio de relacionamentos de longo prazo e alavancando sinergias com o Banco do Brasil (BB). Para tanto, o Banco possui um portfólio diversificado de negócios de Banco de Atacado, Gestão de Patrimônio e Varejo (Financiamento ao Consumo), com objetivos bem definidos:

### Negócios de Banco de Atacado

No final de 2013, o Banco revisou a estratégia dos seus negócios de Banco de Atacado, passando a focar sua atuação em empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões. Em Jan.14, o segmento CIB (Corporate & Investment Banking) incorporou o segmento BV Empresas (médias empresas), que deixou de existir. Esse processo envolveu a unificação das estruturas de atendimento, com ganho de eficiência operacional.

Com sua estrutura renovada, o CIB mantém o foco em rentabilidade por meio da disciplina no uso de capital, da precificação correta de ativos e da gestão ativa do portfólio de crédito. Por meio de relacionamentos com visão de longo prazo, atendimento ágil e com conhecimento setorial, o Banco oferece soluções financeiras integradas adequadas às necessidades dos seus clientes. Posicionado entre os líderes de mercado no crédito a grandes empresas, o CIB vem buscando ampliar sua relevância junto a empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos e serviços de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (*hedge*), câmbio, serviços de banco de investimento e distribuição local e internacional (Nova Iorque e Londres).

### Negócios de *Wealth Management* (VWM&S)

Desenvolver e prover de maneira sustentável as melhores soluções em gestão patrimonial faz parte da missão da VWM&S, que possui objetivos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:

- **Asset Management:** ser reconhecida pela consistência na performance e pelo desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes por meio de sua capacidade inovadora e diferenciada de estruturação e gestão de produtos de alto valor agregado. A Votorantim Asset Management (VAM) ocupa posição de destaque dentro do seu *peer group* (i.e. Assets sem estrutura de rede de agências) e vem ampliando sua parceria com o BB na estruturação, gestão, administração e distribuição de fundos de investimento; e
- **Private Bank:** consolidar-se entre os melhores *private banks* do mercado, expandindo sua atuação em gestão patrimonial integrada por meio de soluções diferenciadas.

### Negócios de Varejo (Financiamento ao Consumo)

- **Financiamento de veículos:** manter-se entre os líderes no financiamento de veículos por meio da BV Financeira (empresa controlada do Banco Votorantim), que opera como extensão do BB no financiamento de veículos fora da sua rede de agências. A BV Financeira concentra sua atuação em veículos leves usados (revendas), em que o Banco possui histórico de liderança e *expertise*.
- **Crédito Consignado:** manter posição relevante no mercado de empréstimos consignados, com foco nas modalidades INSS (refinanciamento da carteira) e Privado (crescimento da carteira).
- **Outros negócios:** crescer de forma orgânica em negócios sinérgicos, ampliando, por exemplo, as receitas com cartões de crédito e corretagem de seguros (e.g.: auto e prestamista). Adicionalmente, o Banco continuará a explorar oportunidades de novos negócios em parceria com o acionista BB, alavancando sua competência na gestão de correspondentes bancários.

Ao longo dos próximos trimestres, o Banco continuará avançando na implantação do seu plano estratégico, baseado em três pilares principais: rentabilização dos negócios atuais e novos, aumento da eficiência operacional, e aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

## Principais Informações

|   | 4T13    | 3T14  | 4T14  | 2013    | 2014    | Variação  |           |
|---|---------|-------|-------|---------|---------|-----------|-----------|
|   |         |       |       |         |         | 4T14/3T14 | 2014/2013 |
| <b>RESULTADOS (R\$ Milhões)</b>                         |         |       |       |         |         |           |           |
| Margem financeira bruta (a)                             | 1.226   | 1.165 | 1.081 | 4.615   | 4.586   | -7,2%     | -0,6%     |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b) | (1.266) | (451) | (505) | (3.875) | (2.193) | 11,9%     | -43,4%    |
| Margem financeira líquida (a - b)                       | (40)    | 714   | 576   | 740     | 2.393   | -19,3%    | 223,5%    |
| Receita de prestação de serviços                        | 282     | 249   | 276   | 1.030   | 975     | 10,9%     | -5,3%     |
| Despesas administrativas e de pessoal                   | (575)   | (661) | (613) | (2.575) | (2.449) | -7,2%     | -4,9%     |
| Resultado operacional                                   | (98)    | 187   | 29    | (1.144) | 457     | -84,7%    | -         |
| Lucro líquido (Prejuízo)                                | 121     | 135   | 75    | (512)   | 502     | -44,6%    | -         |

|   |      |      |      |       |      |           |           |
|---|------|------|------|-------|------|-----------|-----------|
| <b>INDICADORES GERENCIAIS (%)</b>                           |      |      |      |       |      |           |           |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>1</sup> (ROAE)  | 7,0  | 7,3  | 4,0  | (6,9) | 6,7  | -3,3 p.p. | 13,6 p.p. |
| Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>2</sup> (ROAA)         | 0,4  | 0,6  | 0,3  | (0,5) | 0,5  | -0,3 p.p. | 1,0 p.p.  |
| Spread global bruto <sup>3</sup> (NIM)                      | 5,0  | 5,3  | 4,9  | 4,4   | 5,0  | -0,4 p.p. | 0,5 p.p.  |
| Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses <sup>4</sup> | 40,5 | 34,9 | 36,9 | 40,5  | 36,9 | 2,0 p.p.  | -3,6 p.p. |
| Índice de Basileia  | 14,5 | 15,3 | 15,0 | 14,5  | 15,0 | -0,3 p.p. | 0,5 p.p.  |

|  |      |      |       |       |       |           |           |
|--|------|------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
| <b>INDICADORES MACROECONÔMICOS<sup>5</sup></b> |      |      |       |       |       |           |           |
| CDI - taxa acumulada no período (%)            | 2,3  | 2,7  | 2,7   | 8,0   | 10,8  | 0,0 p.p.  | 2,8 p.p.  |
| Taxa Selic - meta final (% a.a.)               | 10,0 | 11,0 | 11,75 | 10,00 | 11,75 | 0,8 p.p.  | 1,8 p.p.  |
| IPCA - taxa acumulada no período (%)           | 2,0  | 0,8  | 1,7   | 5,9   | 6,4   | 0,9 p.p.  | 0,5 p.p.  |
| Dólar - final (R\$)                            | 2,34 | 2,45 | 2,66  | 2,34  | 2,66  | 8,5%      | 13,4%     |
| Risco País - EMBI (pontos)                     | 224  | 239  | 259   | 224   | 259   | 20,0 p.p. | 35,0 p.p. |

|   | Dez.13  | Set.14 | Dez.14 | Variação    |             |
|---|---------|--------|--------|-------------|-------------|
|   |         |        |        | Dez14/Set14 | Dez14/Dez13 |
| <b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)</b>                      |         |        |        |             |             |
| Total de ativos   | 105.490 | 98.016 | 98.682 | 0,7%        | -6,5%       |
| Carteira de crédito classificada                              | 55.422  | 53.289 | 53.473 | 0,3%        | -3,5%       |
| Segmento Atacado  | 18.244  | 17.332 | 17.509 | 1,0%        | -4,0%       |
| Segmento Varejo   | 37.178  | 35.957 | 35.964 | 0,0%        | -3,3%       |
| Avais e fianças   | 11.084  | 9.837  | 9.927  | 0,9%        | -10,4%      |
| Ativos cedidos com coobrigação ( <i>off-balance</i> )         | 4.419   | 2.135  | 1.564  | -26,7%      | -64,6%      |
| Ativos cedidos para FIDCs <sup>6</sup> ( <i>off-balance</i> ) | 698     | 287    | 194    | -32,4%      | -72,2%      |
| Recursos captados   | 75.600  | 72.401 | 72.267 | -0,2%       | -4,4%       |
| Patrimônio líquido  | 7.141   | 7.683  | 7.554  | -1,7%       | 5,8%        |
| Patrimônio de Referência                                      | 11.217  | 11.190 | 11.279 | 0,8%        | 0,5%        |

|  |     |     |     |           |            |
|--|-----|-----|-----|-----------|------------|
| <b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA GERENCIADA<sup>7</sup> (%)</b> |     |     |     |           |            |
| Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito                    | 5,1 | 5,9 | 5,7 | -0,2 p.p. | 0,6 p.p.   |
| Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias                     | 147 | 126 | 130 | 4,0 p.p.  | -16,8 p.p. |
| Saldo de Provisão / Carteira de Crédito                                | 7,5 | 7,4 | 7,4 | 0,0 p.p.  | 0,0 p.p.   |

|   |        |        |        |       |      |
|---|--------|--------|--------|-------|------|
| <b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>                   |        |        |        |       |      |
| Recursos geridos <sup>8</sup> (R\$ Milhões) | 39.374 | 41.708 | 40.551 | -2,8% | 3,0% |

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado exponencialmente.

2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período. Anualizado exponencialmente.

3. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado exponencialmente.

4. IE = despesas de pessoal e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + participações em coligadas e controladas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais).

5. Fonte: Cetip; Bacen; IBGE.

6. Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios dos quais o Banco Votorantim detém 100% das cotas subordinadas.

7. Inclui saldo de ativos cedidos com coobrigação para Instituições Financeiras e saldo de ativos cedidos para FIDCs até Dez/11 (antes da Res. 3.533/Bacen).

8. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes *private* (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*).

## Demonstração Gerencial do Resultado

Com o objetivo de permitir melhor entendimento do desempenho do Banco e de seus negócios, as explicações do resultado são baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Basicamente, essas realocações se referem a:

- Variações cambiais dos investimentos no exterior, que são contabilizadas em Outras Receitas (Despesas) Operacionais e que foram realocadas para Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos, bem como os efeitos fiscais e tributários da estratégia de *hedge* destes investimentos, que são contabilizados em Despesas Tributárias (PIS e Cofins) e Imposto de Renda e Contribuição Social e que também foram realocados para Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos; e
- Despesas com provisões de crédito referentes às carteiras cedidas com coobrigação antes da entrada em vigor da Resolução 3.533 e Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, ambas contabilizadas em Receitas com Operações em Crédito e que foram realocadas para Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, de forma que os investimentos são remunerados em reais. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto dos efeitos fiscais associados.

### Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 3T14 e 4T14

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO<br>(R\$ Milhões) | 3T14<br>Contábil | Ajustes      | 3T14<br>Gerencial | 4T14<br>Contábil | Ajustes     | 4T14<br>Gerencial |
|---|------------------|--------------|-------------------|------------------|-------------|-------------------|
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>             | <b>4.134</b>     | <b>(10)</b>  | <b>4.124</b>      | <b>4.123</b>     | <b>(47)</b> | <b>4.076</b>      |
| Operações de Crédito <sup>1</sup>                       | 2.928            | (158)        | 2.770             | 2.821            | (168)       | 2.653             |
| Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil        | 24               | -            | 24                | 25               | -           | 25                |
| Resultado de Operações com TVM                          | 872              | -            | 872               | 985              | -           | 985               |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos      | 213              | 148          | 361               | 193              | 120         | 313               |
| Resultado de Operações de Câmbio                        | 96               | -            | 96                | 100              | -           | 100               |
| <b>Despesa da Intermediação Financeira</b>              | <b>(2.959)</b>   | <b>-</b>     | <b>(2.959)</b>    | <b>(2.995)</b>   | <b>-</b>    | <b>(2.995)</b>    |
| Operações de Captação no Mercado                        | (2.189)          | -            | (2.189)           | (2.145)          | -           | (2.145)           |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses            | (167)            | -            | (167)             | (155)            | -           | (155)             |
| Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros        | (603)            | -            | (603)             | (695)            | -           | (695)             |
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                          | <b>1.175</b>     | <b>(10)</b>  | <b>1.165</b>      | <b>1.129</b>     | <b>(47)</b> | <b>1.081</b>      |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa           | (609)            | 158          | (451)             | (672)            | 168         | (505)             |
| <b>Margem Financeira Líquida</b>                        | <b>566</b>       | <b>148</b>   | <b>714</b>        | <b>456</b>       | <b>120</b>  | <b>576</b>        |
| <b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>            | <b>(425)</b>     | <b>(102)</b> | <b>(527)</b>      | <b>(464)</b>     | <b>(84)</b> | <b>(548)</b>      |
| Receitas de Prestação de Serviços                       | 249              | -            | 249               | 276              | -           | 276               |
| Despesas de Pessoal e Administrativas                   | (661)            | -            | (661)             | (613)            | -           | (613)             |
| Despesas Tributárias                                    | (112)            | (6)          | (118)             | (100)            | (4)         | (104)             |
| Resultado de Participações em Controladas               | 36               | -            | 36                | 37               | -           | 37                |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais                 | 62               | (96)         | (34)              | (64)             | (80)        | (144)             |
| <b>Resultado Operacional</b>                            | <b>141</b>       | <b>46</b>    | <b>187</b>        | <b>(8)</b>       | <b>36</b>   | <b>29</b>         |
| <b>Resultado Não Operacional</b>                        | <b>(27)</b>      | <b>-</b>     | <b>(27)</b>       | <b>(8)</b>       | <b>-</b>    | <b>(8)</b>        |
| <b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>     | <b>113</b>       | <b>46</b>    | <b>159</b>        | <b>(16)</b>      | <b>36</b>   | <b>20</b>         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                  | 72               | (46)         | 25                | 141              | (36)        | 104               |
| Participações nos Lucros e Resultados                   | (50)             | -            | (50)              | (50)             | -           | (50)              |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>                         | <b>135</b>       | <b>-</b>     | <b>135</b>        | <b>75</b>        | <b>-</b>    | <b>75</b>         |

1. Inclui receitas das carteiras de crédito cedidas com coobrigação no âmbito da Res. 3.533.

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 2013 e 2014

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO<br>(R\$ Milhões) | 2013<br>Contábil | Ajustes      | 2013<br>Gerencial | 2014<br>Contábil | Ajustes      | 2014<br>Gerencial |
|---|------------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|-------------------|
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>             | <b>14.235</b>    | <b>(427)</b> | <b>13.808</b>     | <b>15.208</b>    | <b>(518)</b> | <b>14.690</b>     |
| Operações de Crédito <sup>1</sup>                       | 10.443           | (579)        | 9.864             | 10.975           | (659)        | 10.315            |
| Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil        | 248              | -            | 248               | 124              | -            | 124               |
| Resultado de Operações com TVM                          | 3.844            | -            | 3.844             | 3.634            | -            | 3.634             |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos      | (613)            | 152          | (461)             | 310              | 141          | 451               |
| Resultado de Operações de Câmbio                        | 291              | -            | 291               | 165              | -            | 165               |
| Resultado das Aplicações Compulsórias                   | 22               | -            | 22                | 0                | -            | 0                 |
| <b>Despesa da Intermediação Financeira</b>              | <b>(9.193)</b>   | <b>-</b>     | <b>(9.193)</b>    | <b>(10.104)</b>  | <b>-</b>     | <b>(10.104)</b>   |
| Operações de Captação no Mercado                        | (6.857)          | -            | (6.857)           | (7.249)          | -            | (7.249)           |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses            | (711)            | -            | (711)             | (372)            | -            | (372)             |
| Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros        | (1.625)          | -            | (1.625)           | (2.484)          | -            | (2.484)           |
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                          | <b>5.042</b>     | <b>(427)</b> | <b>4.615</b>      | <b>5.104</b>     | <b>(518)</b> | <b>4.586</b>      |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa           | (4.454)          | 579          | (3.875)           | (2.852)          | 659          | (2.193)           |
| <b>Margem Financeira Líquida</b>                        | <b>588</b>       | <b>152</b>   | <b>740</b>        | <b>2.252</b>     | <b>141</b>   | <b>2.393</b>      |
| <b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>            | <b>(1.774)</b>   | <b>(109)</b> | <b>(1.883)</b>    | <b>(1.811)</b>   | <b>(125)</b> | <b>(1.936)</b>    |
| Receitas de Prestação de Serviços                       | 1.030            | -            | 1.030             | 975              | -            | 975               |
| Despesas de Pessoal e Administrativas                   | (2.575)          | -            | (2.575)           | (2.449)          | -            | (2.449)           |
| Despesas Tributárias                                    | (510)            | (5)          | (515)             | (440)            | (2)          | (442)             |
| Resultado de Participações em Controladas               | 109              | -            | 109               | 148              | -            | 148               |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais                 | 172              | (104)        | 68                | (45)             | (123)        | (168)             |
| <b>Resultado Operacional</b>                            | <b>(1.186)</b>   | <b>43</b>    | <b>(1.144)</b>    | <b>441</b>       | <b>16</b>    | <b>457</b>        |
| <b>Resultado Não Operacional</b>                        | <b>(37)</b>      | <b>-</b>     | <b>(37)</b>       | <b>106</b>       | <b>-</b>     | <b>106</b>        |
| <b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>     | <b>(1.223)</b>   | <b>43</b>    | <b>(1.180)</b>    | <b>547</b>       | <b>16</b>    | <b>563</b>        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                  | 956              | (43)         | 913               | 145              | (16)         | 129               |
| Participações nos Lucros e Resultados                   | (245)            | -            | (245)             | (190)            | -            | (190)             |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>                         | <b>(512)</b>     | <b>-</b>     | <b>(512)</b>      | <b>502</b>       | <b>-</b>     | <b>502</b>        |

1. Inclui receitas das carteiras de crédito cedidas com coobrigação no âmbito da Res. 3.533.

## Análise do Resultado Gerencial

### Margem Financeira Bruta (MFB)

A MFB reduziu 7,2% no comparativo 4T14/3T14, principalmente devido às menores receitas do Varejo. Contudo, no comparativo 2014/2013 a MFB ficou estável, mesmo diante da retração de 5,8% na carteira de crédito ampliada média, reflexo do foco estratégico do Banco em rentabilizar seu portfólio atual de negócios (vs. crescer ativos). Desde Set.11, quando o Banco iniciou seu processo de reestruturação, a instituição vem reforçando sua disciplina no uso de capital, que inclui seletividade na concessão de crédito, gestão ativa da carteira e ênfase em serviços e produtos com baixo consumo de capital.

| MARGEM FINANCEIRA BRUTA (MFB)<br>(R\$ Milhões)                | 4T13           | 3T14           | 4T14           | 2013           | 2014            | Variação (%) |              |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|
|   |                |                |                |                |                 | 4T14/3T14    | 2014/2013    |
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>                   | <b>3.899</b>   | <b>4.124</b>   | <b>4.076</b>   | <b>13.808</b>  | <b>14.690</b>   | <b>(1,2)</b> | <b>6,4</b>   |
| Total Operações de Crédito                                    | 2.607          | 2.770          | 2.653          | 9.864          | 10.315          | (4,2)        | 4,6          |
| Operações de Crédito  | 1.876          | 1.878          | 1.699          | 7.424          | 6.710           | (9,5)        | (9,6)        |
| Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros <sup>1</sup> | 731            | 892            | 954            | 2.440          | 3.605           | 6,9          | 47,8         |
| Operações de Arrendamento Mercantil                           | 55             | 24             | 25             | 248            | 124             | 2,8          | (50,2)       |
| Resultado de Operações com TVM                                | 1.047          | 872            | 985            | 3.844          | 3.634           | 12,9         | (5,4)        |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos            | 106            | 361            | 313            | (461)          | 451             | (13,3)       | (197,8)      |
| Resultado de Operações de Câmbio                              | 85             | 96             | 100            | 291            | 165             | 4,2          | (43,4)       |
| Resultado das Aplicações Compulsórias                         | 0              | -              | -              | 22             | 0               | -            | (98,7)       |
| <b>Despesa da Intermediação Financeira</b>                    | <b>(2.673)</b> | <b>(2.959)</b> | <b>(2.995)</b> | <b>(9.193)</b> | <b>(10.104)</b> | <b>1,2</b>   | <b>9,9</b>   |
| Operações de Captação no Mercado                              | (2.013)        | (2.189)        | (2.145)        | (6.857)        | (7.249)         | (2,0)        | 5,7          |
| Operações de Empréstimos e Repasses                           | (168)          | (167)          | (155)          | (711)          | (372)           | (7,0)        | (47,7)       |
| Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros              | (491)          | (603)          | (695)          | (1.625)        | (2.484)         | 15,3         | 52,9         |
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                                | <b>1.226</b>   | <b>1.165</b>   | <b>1.081</b>   | <b>4.615</b>   | <b>4.586</b>    | <b>(7,2)</b> | <b>(0,6)</b> |

1. Receitas das carteiras de crédito cedidas com coobrigação no âmbito da Res. 3.533.

As receitas da intermediação financeira diminuíram 1,2% (R\$ 48 milhões) em relação ao 3T14, impactadas pela redução do total de receitas com operações de crédito (R\$ 117 milhões), que incluem as receitas de juros de ativos cedidos ao acionista Banco do Brasil (BB) com retenção substancial de riscos (cessões com coobrigação no âmbito da Resolução 3.533).

As receitas da intermediação financeira também foram impactadas no 4T14 pela variação negativa no resultado com instrumentos financeiros derivativos (R\$ 48 milhões), os quais são utilizados regularmente como *hedge* dos investimentos no exterior e de posições de operações de crédito, títulos e valores mobiliários (TVM), câmbio, captações no mercado aberto, empréstimos, cessões e repasses que possuem riscos em moeda estrangeira, índices e taxas de juros. No 4T14, por exemplo, o Dólar norte-americano apreciou 8,5% frente ao Real (Dólar encerrou Dez.14 cotado a R\$ 2,66, ante R\$ 2,45 em Set.14). Na demonstração de resultados, essa apreciação do Dólar impactou negativamente as despesas da intermediação financeira, mas esse impacto foi em grande parte compensado por derivativos (*hedge*), praticamente neutralizando o efeito da variação cambial na MFB.

Importante observar que o Banco realiza cessões de ativos de crédito com coobrigação ao BB de forma periódica. Até Dez.11, as receitas dessas operações eram reconhecidas no ato da cessão – conforme legislação vigente à época. Entretanto, desde Jan.12 passou a vigorar a Resolução 3.533, que alterou as regras de contabilização de novas operações cessões de créditos com retenção substancial de riscos e benefícios. Pelas novas regras, os créditos cedidos com coobrigação permanecem registrados no ativo do cedente (instituição vendedora), que apropria as receitas destas operações ao longo do prazo dos contratos. Em outras palavras, as operações de cessão de créditos (com coobrigação) realizadas no âmbito da Resolução 3.533 não impactam o resultado no ato da cessão. Contudo, cabe destacar que quando um contrato é cedido com coobrigação, as receitas do mesmo passam a ser reconhecidas na linha de "Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros", ao invés de "Operações de Crédito". Por isso, para um melhor entendimento do desempenho efetivo da carteira de crédito, essas receitas foram agrupadas em "Total Operações de Crédito" no quadro acima.

No comparativo 2014/2013, as receitas da intermediação financeira aumentaram 6,4% (R\$ 882 milhões), impulsionadas principalmente pela variação positiva no resultado com instrumentos financeiros derivativos e pelo aumento no total das receitas com operações de crédito. Importante observar que o total de receitas com operações de crédito cresceu 4,6% em relação ao ano de 2014, para R\$ 10,3 bilhões, mesmo diante da retração de 3,5% na



carteira classificada nos últimos 12 meses. Este crescimento foi impulsionado pelo melhor desempenho do negócio de financiamento de veículos, beneficiado principalmente pela redução da inadimplência acima de 60 dias (i.e. crescimento da parcela da carteira geradora de receitas).

Ao final de Dez.14, o saldo *off-balance* de ativos cedidos com coobrigação até Dez.11 (antes da Resolução 3.533) somava R\$ 1,6 bilhão, ante R\$ 4,4 bilhões em Dez.13. O Banco já reconheceu as receitas desses ativos no ato da cessão, mas permanece responsável pelas despesas associadas à liquidação antecipada (pré-pagamento) desses contratos cedidos, bem como por despesas com provisões de crédito. Em 2014 foi reconhecido o montante de R\$ 84 milhões referentes às despesas com liquidação antecipada destes contratos, ante R\$ 265 milhões em 2013, que impactaram negativamente as receitas com operações de crédito do período. Conforme já mencionado, as despesas com provisões de crédito para esses contratos são realocadas gerencialmente para a linha de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Além disso, vale ressaltar que o Banco não adotou a opção prevista na Resolução 4.036 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo-as integralmente no momento em que elas ocorrem.

No comparativo 2014/2013, as despesas de intermediação financeira cresceram 9,9%, impactadas tanto por efeitos de variações cambiais (i.e Real depreciou 13,4% frente ao Dólar norte-americano nos últimos 12 meses) quanto pela elevação na taxa Selic (Dez.14: 11,75% a.a.; Dez.13: 10,00% a.a.). O impacto desses dois fatores foi em grande parte compensado pelo uso de derivativos (*hedge*). No 4T14, as despesas de intermediação financeira cresceram 1,2% em relação ao trimestre anterior, aumento também justificado por variação cambial e Selic.

Como parte da estratégia de alongamento do prazo médio de captação e redução do seu custo, em 2014 o Banco captou R\$ 10,3 bilhões por meio da cessão ao BB (com retenção substancial de riscos e benefícios) de R\$ 8,7 bilhões em ativos de crédito do negócio de Varejo. Especificamente no 4T14, o volume de recursos captado por meio de cessões com coobrigação ao BB somou R\$ 2,2 bilhões, contribuindo para manter o nível de caixa livre do Banco prudencialmente elevado.

O NIM (*Net Interest Margin*) alcançou 4,9% a.a. no 4T14, menor em 0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior. No comparativo 2014/2013, o NIM registrou expansão de 0,6 p.p., resultado da manutenção da margem financeira bruta e da redução do saldo médio de Ativos Rentáveis.

| <b>NET INTEREST MARGIN (NIM)</b><br>(R\$ Milhões) | <b>4T13</b>    | <b>3T14</b>   | <b>4T14</b>   | <b>2013</b>    | <b>2014</b>   |
|---|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| <b>Margem Financeira Bruta (A)</b>                | <b>1.226</b>   | <b>1.165</b>  | <b>1.081</b>  | <b>4.615</b>   | <b>4.586</b>  |
| <b>Ativos Rentáveis Médios (B)</b>                | <b>100.020</b> | <b>89.222</b> | <b>89.774</b> | <b>104.378</b> | <b>92.259</b> |
| Compulsório                                       | 113            | 56            | 52            | 477            | 71            |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez           | 13.821         | 8.888         | 9.295         | 15.077         | 9.774         |
| Títulos e Valores Mobiliários                     | 30.924         | 26.839        | 27.046        | 32.913         | 28.389        |
| Carteira de Crédito                               | 55.163         | 53.439        | 53.381        | 55.911         | 54.025        |
| <b>NIM (A/B)</b>                                  | <b>5,0%</b>    | <b>5,3%</b>   | <b>4,9%</b>   | <b>4,4%</b>    | <b>5,0%</b>   |

## Carteira de Crédito

O Banco é responsável pelo risco dos ativos cedidos com coobrigação para outras instituições financeiras e dos ativos cedidos para FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) dos quais detém 100% das cotas subordinadas. Por isso, buscando assegurar uma comunicação mais consistente ao mercado, esse relatório apresenta informações sobre a carteira gerenciada, a qual inclui os ativos cedidos com retenção substancial de risco (*on-balance sheet* e *off-balance sheet*).

Em Dez.14, a carteira consolidada de operações de crédito classificadas pela Resolução 2.682 atingiu R\$ 53,5 bilhões, praticamente estável em relação a Set.14 e com retração de 3,5% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito gerenciada, por sua vez, encerrou Dez.14 em R\$ 55,2 bilhões, com redução de 0,9% em relação a Set.14 e de 8,8% nos últimos 12 meses. Importante lembrar que, diante do novo ambiente regulatório imposto pela Resolução 3.533, os créditos cedidos com retenção substancial de risco permanecem, desde Jan.12, registrados no ativo do Banco. Por isso, o saldo *off-balance* de ativos cedidos com retenção de risco tende a zero ao longo do tempo, fazendo a carteira gerenciada convergir para a carteira classificada.

A carteira de crédito ampliada do Atacado, que inclui garantias prestadas e TVM privado, encerrou Dez.14 com saldo de R\$ 32,7 bilhões, 1,5% superior ao saldo findo em Set.14, e 6,8% menor que Dez.13, resultado da maior disciplina no uso de capital e da revisão da estratégia de atuação no mercado de médias empresas ("middle market"). No final de 2013, o Banco tomou a decisão de focar sua atuação em empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões e, por consequência, tem reduzido gradativamente sua exposição no chamado "lower middle".

| CARTEIRA DE CRÉDITO<br>(R\$ Milhões)                          | Dez.13        | Set.14        | Dez.14        | Variação (%)  |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   |               |               |               | Dez14/Set14   | Dez14/Dez13   |
| <b>Segmento Atacado - CIB (a)</b>                             | <b>18.244</b> | <b>17.332</b> | <b>17.509</b> | <b>1,0</b>    | <b>(4,0)</b>  |
| <b>Segmento Varejo (b)</b>                                    | <b>37.178</b> | <b>35.957</b> | <b>35.964</b> | <b>0,0</b>    | <b>(3,3)</b>  |
| Veículos (CDC e Leasing)                                      | 29.904        | 29.345        | 29.410        | 0,2           | (1,6)         |
| Consignado  | 6.318         | 5.533         | 5.374         | (2,9)         | (14,9)        |
| Outros (cartão de crédito e crédito pessoal) <sup>1</sup>     | 956           | 1.079         | 1.180         | 9,4           | 23,5          |
| <b>Carteira de Crédito Classificada (c=a+b)</b>               | <b>55.422</b> | <b>53.289</b> | <b>53.473</b> | <b>0,3</b>    | <b>(3,5)</b>  |
| Avais e fianças prestados (d)                                 | 11.084        | 9.837         | 9.927         | 0,9           | (10,4)        |
| TVM Privado (e)   | 5.779         | 5.084         | 5.290         | 4,0           | (8,5)         |
| <b>Carteira de Crédito Ampliada (f=c+d+e)</b>                 | <b>72.286</b> | <b>68.210</b> | <b>68.689</b> | <b>0,7</b>    | <b>(5,0)</b>  |
| <b>Ativos Cedidos do Varejo - off-balance<sup>2</sup> (g)</b> | <b>5.117</b>  | <b>2.422</b>  | <b>1.758</b>  | <b>(27,4)</b> | <b>(65,6)</b> |
| Ativos cedidos com coobrigação para Bancos                    | 4.419         | 2.135         | 1.564         | (26,7)        | (64,6)        |
| Veículos (CDC e Leasing)                                      | 3.144         | 1.459         | 1.043         | (28,5)        | (66,8)        |
| Consignado  | 1.275         | 677           | 522           | (22,9)        | (59,1)        |
| Ativos cedidos para FIDC <sup>3</sup>                         | 698           | 287           | 194           | (32,4)        | (72,2)        |
| <b>Carteira de Crédito Ampliada Gerenciada (h=f+g)</b>        | <b>77.403</b> | <b>70.633</b> | <b>70.448</b> | <b>(0,3)</b>  | <b>(9,0)</b>  |
| <b>Segmento Atacado - CIB (a+d+e)</b>                         | <b>35.108</b> | <b>32.253</b> | <b>32.725</b> | <b>1,5</b>    | <b>(6,8)</b>  |
| <b>Segmento Varejo (b+g)</b>                                  | <b>42.295</b> | <b>38.379</b> | <b>37.723</b> | <b>(1,7)</b>  | <b>(10,8)</b> |
| Veículos (CDC e Leasing)                                      | 33.745        | 31.090        | 30.647        | (1,4)         | (9,2)         |
| Consignado  | 7.593         | 6.210         | 5.896         | (5,1)         | (22,4)        |
| Outros (cartão de crédito e crédito pessoal)                  | 956           | 1.079         | 1.180         | 9,4           | 23,5          |

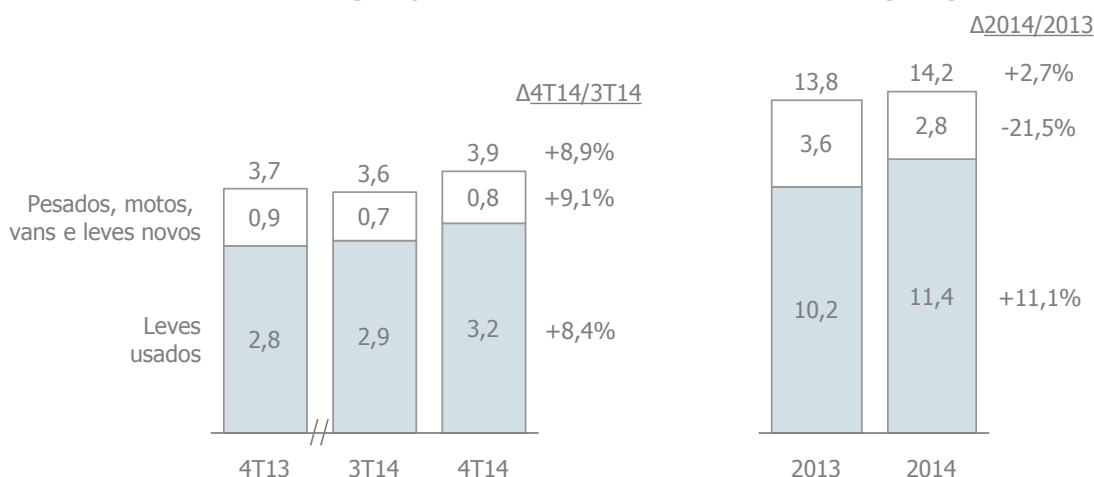
1. Histórico revisado a partir de Dez.13; 2. Ativos cedidos antes da Res. 3.533; 3. FIDCs dos quais o Banco Votorantim detém 100% das cotas subordinadas.

No Varejo, a carteira de crédito classificada atingiu R\$ 36,0 bilhões em Dez.14, estável em relação a Set.14. Nos últimos 12 meses, a carteira classificada apresentou retração de 3,3%, reflexo do maior conservadorismo na concessão de crédito, do foco em assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras, e da moderação da demanda. Cabe destacar que, mesmo diante da retração da carteira classificada nos últimos 12 meses, houve crescimento nas receitas totais com operações de crédito do Varejo. Por sua vez, a carteira gerenciada do Varejo alcançou R\$ 37,7 bilhões em Dez.14, com redução de 10,8% em 12 meses, principalmente devido à diminuição do saldo das carteiras cedidas com coobrigação até Dez.11, que tendem a zero.

### Originação de Financiamentos de Veículos

O volume de originação de financiamentos de veículos somou R\$ 14,2 bilhões em 2014, 2,7% maior em relação ao ano anterior. Importante destacar que no segmento de financiamento de veículos leves usados, no qual o Banco possui histórico de liderança de mercado e reconhecida competência, o volume originado somou R\$ 11,4 bilhões em 2014, apresentando crescimento de 11,1% no comparativo anual.

## Volume de Originação de Financiamentos de Veículos (R\$B)



Desde o início do processo de reestruturação no 4T11, o Banco tem aprimorado continuamente as políticas, processos e modelos de crédito do Varejo, especialmente do negócio de financiamento de veículos. Em 2012, por exemplo, foram incorporadas novas variáveis no modelo de crédito, como o *rating* interno praticado pelo BB e informações adicionais de *bureaus* de crédito (ex: Serasa Experian). Em 2013 ocorreu a implantação do novo "motor de crédito", ferramenta que permite maior discriminação de risco e rapidez nas decisões de crédito, entre outros benefícios. Em 2014, com as diversas melhorias implantadas nos últimos trimestres, o percentual de decisões automáticas de crédito para veículos leves alcançou 78% em Dez.14, comparado a 65% em Dez.13 e 45% em Dez.12.

O Banco também tem mantido postura conservadora na concessão de financiamentos de veículos, praticando prazos mais curtos e solicitando valores de entrada maiores em relação às safras de 2010 e 2011. No 4T10, por exemplo, o prazo médio de produção era de 52 meses e o percentual médio de entrada era de 26%. No 4T14, por sua vez, o prazo médio de produção foi de 44 meses e o percentual médio de entrada foi de 40%, conforme quadro a seguir.

| VEÍCULOS - Produção                       | 4T13 | 3T14 | 4T14 | Variação  |           |
|---|------|------|------|-----------|-----------|
|   |      |      |      | 4T14/3T14 | 4T14/4T13 |
| Taxa média (% a.a.)                       | 25,4 | 26,2 | 26,4 | 0,2 p.p.  | 1,0 p.p.  |
| Prazo Médio (meses)                       | 45   | 44   | 44   | 1         | 0         |
| Valor financiado / Valor do Bem - %       | 62,0 | 60,4 | 60,3 | -0,1 p.p. | -1,7 p.p. |
| Veículos Leves Usados/ Veículos Leves (%) | 84,2 | 86,6 | 86,4 | -0,2 p.p. | 2,2 p.p.  |

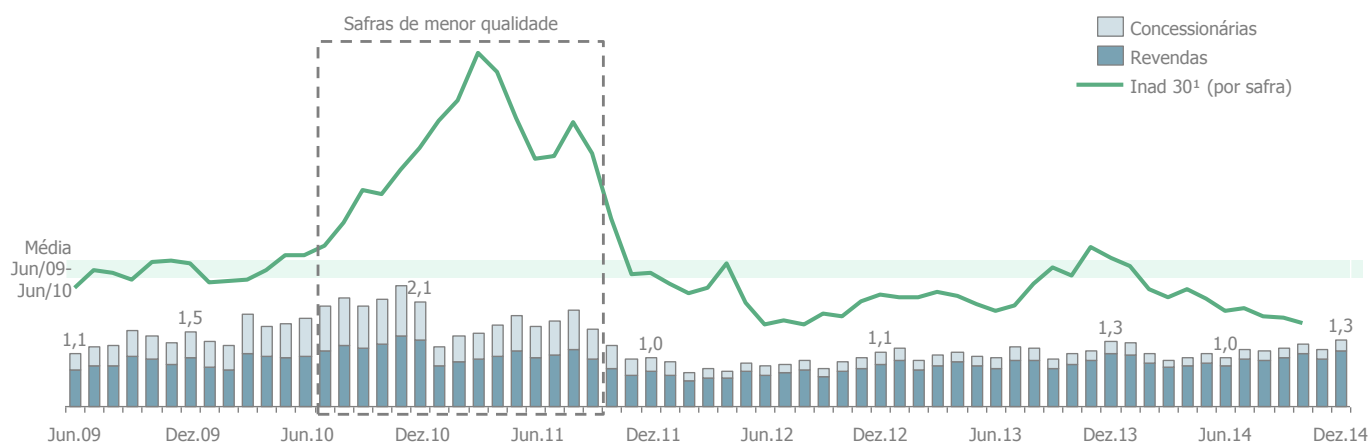
  

| VEÍCULOS - Carteira                       | Dez.13 | Set.14 | Dez.14 | Variação   |             |
|---|--------|--------|--------|------------|-------------|
|   |        |        |        | Dez14/Set4 | Dez14/Dez13 |
| Taxa média <sup>1</sup> (% a.a.)          | 25,1   | 25,4   | 25,6   | 0,2 p.p.   | 0,5 p.p.    |
| Prazo Médio (meses)                       | 16     | 16     | 16     | 0          | 0           |
| Valor financiado / Valor do Bem - %       | 61,7   | 55,8   | 55,2   | -0,6 p.p.  | -6,4 p.p.   |
| Veículos Usados/ Carteira de Veículos (%) | 74,9   | 79,2   | 80,5   | 1,3 p.p.   | 5,6 p.p.    |
| Idade Média dos Veículos (anos)           | 5      | 5      | 5      | 0          | 0           |

1. Calculada com base na carteira média trimestral.

A combinação entre os aprimoramentos nos processos e modelos de crédito e a prudência na concessão de financiamentos tem produzido resultados tangíveis. O Banco está há mais de três anos consecutivos originando financiamentos de veículos com padrão de qualidade igual ou superior à média histórica. O gráfico a seguir apresenta a evolução do indicador "Inad 30" (conhecido por *first payment default* em inglês) de veículos leves, que mostra, por safra, o percentual de financiamentos em que houve atraso no pagamento da primeira parcela superior a 30 dias.

**Veículos leves – Produção por canal (R\$B) e Inadimplência da 1ª parcela<sup>1</sup> (%)**



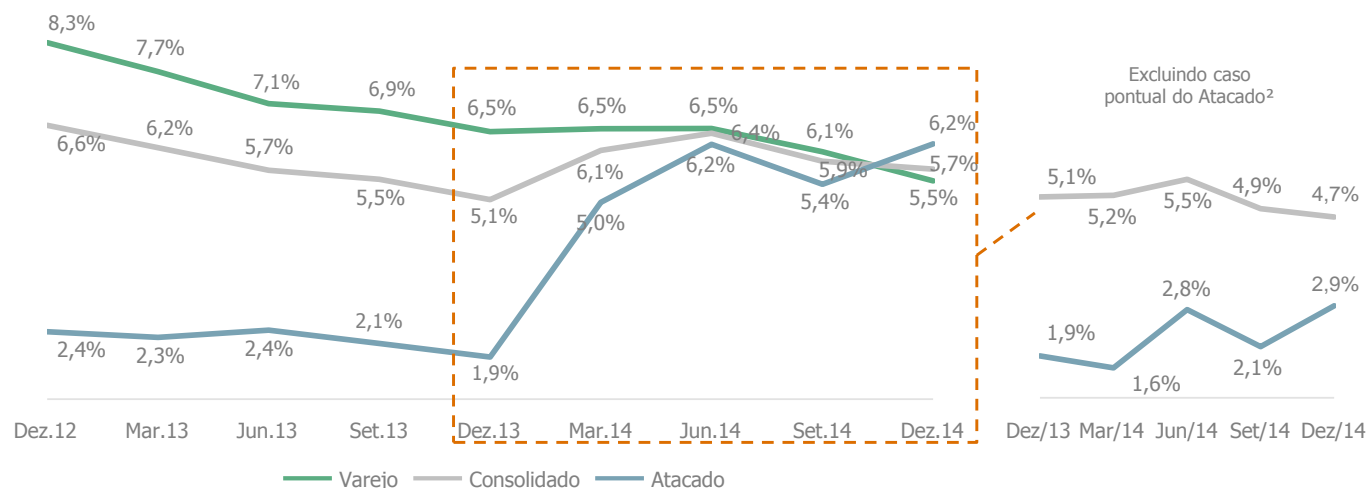
1. Percentual da produção de cada mês com atraso da 1ª parcela superior a 30 dias

As carteiras originadas até Jun.10 e após Set.11, que possuem melhor qualidade, representavam 89% da carteira gerenciada de veículos em Dez.14, ante 73% em Dez.13. Esse crescimento contribuiu para a melhora de 1,0 p.p. da inadimplência acima de 90 dias ("Inad 90") da carteira de veículos leves nos últimos 12 meses (Dez.14: 5,2%; Dez.13: 6,2%).

**Inadimplência e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

O índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) das operações de crédito recuou para 5,7% em Dez.14 – melhora de 0,2 p.p. no trimestre. Em relação a Dez.13, o Inad 90 aumentou 0,6 p.p. principalmente devido ao atraso no 1T14 de um caso pontual do Atacado, o qual está classificado no nível de risco "G" da Resolução 2.682, com nível de provisionamento de 90% (R\$ 541 milhões). Desconsiderando esse caso específico, a inadimplência consolidada teria encerrado Dez.14 em 4,7%, com melhora de 0,4 p.p. em 12 meses.

**Inad 90 / Carteira gerenciada (%)<sup>1</sup>**



1. Histórico revisado a partir de Dez.13; 2. Caso específico que no final de Set/14 estava classificado no nível de risco "G", com 90% de provisão (ou R\$ 541M).

No Varejo, a inadimplência da carteira gerenciada encerrou Dez.14 em 5,5%, com redução de 0,6 p.p. em relação a Set.14, principalmente em razão da melhora na qualidade da carteira de financiamento de veículos. No Atacado, o percentual de inadimplentes aumentou para 6,2% em Dez.14, ante 5,4% em Set.14. Desconsiderando o caso pontual supramencionado, a inadimplência do Atacado teria encerrado Dez.14 em 2,9%, ante 1,9% em Dez.13.

As despesas com provisões de crédito (PDD) – líquidas de receitas de recuperação de créditos baixados anteriormente para prejuízo – aumentaram 11,9% (R\$ 54 milhões) sobre o 3T14, mas reduziram 43,4% (R\$ 1,7 bilhão) no comparativo 2014/2013, reflexo da melhor qualidade das carteiras do Varejo. Essa redução das despesas

consolidadas com PDD contribuiu para o crescimento da Margem Financeira Líquida, que somou R\$ 2,4 bilhões em 2014, conforme quadro a seguir.

| MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA<br>(R\$ Milhões)    | 4T13         | 3T14         | 4T14         | 2013         | 2014         | Variação (%)  |              |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
|   |              |              |              |              |              | 4T14/3T14     | 2014/2013    |
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                | <b>1.226</b> | <b>1.165</b> | <b>1.081</b> | <b>4.615</b> | <b>4.586</b> | <b>(7,2)</b>  | <b>(0,6)</b> |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (1.266)      | (451)        | (505)        | (3.875)      | (2.193)      | 11,9          | (43,4)       |
| Atacado                                       | (849)        | (74)         | (212)        | (1.494)      | (558)        | 187,6         | (62,7)       |
| Varejo  | (417)        | (378)        | (293)        | (2.382)      | (1.635)      | (22,4)        | (31,3)       |
| <b>Margem Financeira Líquida</b>              | <b>(40)</b>  | <b>714</b>   | <b>576</b>   | <b>740</b>   | <b>2.393</b> | <b>(19,3)</b> | <b>223,5</b> |

Importante destacar que, mesmo diante da redução da PDD, o índice de cobertura das operações vencidas acima de 90 dias aumentou de 78% em Set.11 – início da reestruturação – para 126% em Set.14 e 130% em Dez.14. O aumento gradual do IC 90 desde Set.11 reflete a maior prudência adotada pela instituição com relação a provisões, bem como a redução do saldo de operações inadimplentes.

| QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERENCIADA<br>(R\$ Milhões, exceto quando indicado) | Dez.13 | Set.14 | Dez.14 |
|--|--------|--------|--------|
| Carteira de Crédito  | 60.539 | 55.712 | 55.231 |
| Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito                                 | 5,1%   | 5,9%   | 5,7%   |
| Baixa para Prejuízo (a)  | (869)  | (771)  | (666)  |
| Recuperação de Crédito (b)   | 119    | 148    | 157    |
| Perda líquida (a+b)  | (750)  | (623)  | (508)  |
| Perda líquida / Carteira de Crédito - anualizada                                     | 5,1%   | 4,5%   | 3,7%   |
| <i>New NPL</i>   | 578    | 383    | 547    |
| <i>New NPL</i> / Carteira de Crédito <sup>1</sup>                                    | 0,9%   | 0,7%   | 1,0%   |
| Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos   | 4.514  | 4.114  | 4.092  |
| Saldo de Provisão / Carteira de Crédito  | 7,5%   | 7,4%   | 7,4%   |
| Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias                                   | 147%   | 126%   | 130%   |
| Saldo AA-C   | 53.852 | 49.703 | 49.492 |
| Saldo AA-C / Carteira de Crédito   | 89,0%  | 89,2%  | 89,6%  |
| Despesa de PDD/Carteira de Crédito   | 2,1%   | 0,8%   | 0,9%   |

1. ( $\Delta$  NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente

Ainda com relação às informações de qualidade da carteira de crédito apresentadas na tabela anterior, cabe destacar que:

- O *New NPL* somou R\$ 547 milhões no 4T14, equivalente a apenas 1,0% da carteira de crédito;
- Os créditos classificados entre os ratings "AA-C" – de acordo com a Res. 2.682 do Bacen – representavam 89,6% da carteira de crédito gerenciada em Dez.14, ante 89,0% em Dez.13; e
- A relação entre as despesas de PDD (líquidas de recuperações) e o saldo da carteira de crédito gerenciada ficou praticamente estável no 4T14, e bem inferior ao indicador de 4T13.

## Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 10,9% em relação ao 3T14, principalmente devido ao crescimento no volume de tarifas no Varejo. No comparativo 2014/2013, as receitas apresentaram retração de 5,3%, impactadas principalmente pela redução no volume das receitas do Atacado (Rendas de garantias prestadas), bem como pela redução nas receitas com confecção de cadastro. Essa retração foi parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 13 milhões nas receitas com cartão de crédito.

| RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS <sup>1</sup><br>(R\$ Milhões) | 4T13       | 3T14       | 4T14       | 2013         | 2014       | Variação (%) |              |
|---|------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|
|   |            |            |            |              |            | 4T14/3T14    | 2014/2013    |
| Confecção de cadastro   | 79         | 56         | 80         | 284          | 248        | 42,6         | (12,7)       |
| Avaliação de bens   | 47         | 47         | 51         | 179          | 185        | 7,2          | 3,6          |
| Cartão de crédito   | 10         | 12         | 13         | 34           | 47         | 10,7         | 36,3         |
| Rendas de garantias prestadas                                   | 39         | 37         | 38         | 171          | 146        | 3,9          | (14,4)       |
| Administração de fundos de investimento                         | 29         | 29         | 28         | 123          | 113        | (5,7)        | (8,4)        |
| Comissões sobre colocação de títulos                            | 19         | 24         | 16         | 70           | 61         | (32,7)       | (13,8)       |
| Assessoria financeira   | 16         | 2          | 4          | 25           | 10         | 81,9         | (59,9)       |
| Outras <sup>2</sup>   | 41         | 42         | 47         | 143          | 165        | 11,4         | 15,1         |
| <b>Total Receita de Prestação de Serviços</b>                   | <b>282</b> | <b>249</b> | <b>276</b> | <b>1.030</b> | <b>975</b> | <b>10,9</b>  | <b>(5,3)</b> |

1. Inclui Receitas com Tarifas Bancárias; 2. Inclui corretagens de operações em Bolsa de Valores, comissão de corretagem de seguros e rendas de anuidades de cartões de crédito.

## Despesas de Pessoal

As despesas de pessoal reduziram 11,2% frente ao trimestre anterior, principalmente devido às menores despesas com demandas trabalhistas relacionadas à reestruturação. No comparativo 2014/2013, o crescimento de 20,5% foi resultado de maiores despesas com demandas trabalhistas e do ajuste de 8,5% do acordo coletivo de trabalho (dissídio). Desconsiderando as demandas trabalhistas, as despesas de pessoal teriam crescido apenas 4,3% em 2014, abaixo da inflação do período (IPCA de 6,4% nos últimos 12 meses).

| DESPESAS DE PESSOAL<br>(R\$ Milhões)                         | 4T13         | 3T14         | 4T14         | 2013           | 2014           | Variação (%)  |             |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|-------------|
|  |              |              |              |                |                | 4T14/3T14     | 2014/2013   |
| Honorários   | (4)          | (4)          | (5)          | (15)           | (18)           | 8,7           | 20,4        |
| Benefícios   | (34)         | (32)         | (35)         | (131)          | (131)          | 7,7           | (0,1)       |
| Encargos Sociais   | (45)         | (38)         | (46)         | (179)          | (174)          | 20,7          | (2,8)       |
| Proventos  | (143)        | (165)        | (146)        | (548)          | (585)          | (11,7)        | 6,8         |
| Treinamento  | (1)          | (1)          | (1)          | (2)            | (4)            | 0,3           | 100,0       |
| Demandas Trabalhistas  | 52           | (121)        | (89)         | (219)          | (406)          | (26,5)        | 85,6        |
| <b>Total Despesas de Pessoal</b>                             | <b>(175)</b> | <b>(362)</b> | <b>(321)</b> | <b>(1.094)</b> | <b>(1.318)</b> | <b>(11,2)</b> | <b>20,5</b> |
| <b>Total Despesas de Pessoal excl. Demandas Trabalhistas</b> | <b>(227)</b> | <b>(241)</b> | <b>(233)</b> | <b>(875)</b>   | <b>(912)</b>   | <b>(3,6)</b>  | <b>4,3</b>  |

O Banco encerrou Dez.14 com 4.838 funcionários, excluindo estagiários e estatutários.

## Despesas Administrativas

No 4T14, as despesas administrativas reduziram 2,4% em relação ao trimestre anterior. No comparativo 2014/2013, as despesas administrativas apresentaram redução nominal de 23,7% (R\$ 351 milhões), principalmente devido às diversas iniciativas de redução de custos e de aumento da eficiência operacional adotadas desde 2012, com destaque para a redução das despesas com cobrança do Varejo – reflexo tanto da melhoria da qualidade da carteira quanto da racionalização de custos com despachantes, DETRAN (Departamento de Trânsito), emolumentos cartorários e consultorias jurídicas. Também contribuiu para a redução das despesas a incorporação da BV Sistemas em Fev.14, cujas despesas eram anteriormente reconhecidas como despesas administrativas do Banco, e que passaram a ser reconhecidas em outras linhas (e.g. Despesas de Pessoal).

O Índice de Eficiência (IE) acumulado dos últimos 12 meses encerrou Dez.14 em 36,9%, ante 40,5% em Dez.13.

| DESPESAS ADMINISTRATIVAS<br>(R\$ Milhões) | 4T13         | 3T14         | 4T14         | 2013           | 2014           | Variação (%) |               |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
|   |              |              |              |                |                | 4T14/3T14    | 2014/2013     |
| Aluguéis                                  | (31)         | (21)         | (20)         | (110)          | (95)           | (3,5)        | (13,7)        |
| Comunicações                              | (17)         | (22)         | (20)         | (64)           | (75)           | (8,6)        | 17,1          |
| Processamento de Dados                    | (48)         | (46)         | (43)         | (180)          | (177)          | (5,2)        | (1,3)         |
| Serviços do Sistema Financeiro            | (36)         | (33)         | (23)         | (145)          | (127)          | (30,4)       | (12,4)        |
| Serviços Técnicos Especializados          | (134)        | (92)         | (91)         | (505)          | (327)          | (0,4)        | (35,3)        |
| Emolumentos Judiciais                     | (44)         | (35)         | (35)         | (218)          | (135)          | 1,0          | (38,2)        |
| Outras                                    | (89)         | (50)         | (58)         | (259)          | (195)          | 16,0         | (25,0)        |
| <b>Total Despesas Administrativas</b>     | <b>(400)</b> | <b>(298)</b> | <b>(291)</b> | <b>(1.482)</b> | <b>(1.131)</b> | <b>(2,4)</b> | <b>(23,7)</b> |

### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4T14, as outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$-144 milhões, ante R\$-34 milhões no 3T14, variação explicada principalmente pelo ajuste no resultado de liquidação antecipada de cessões de crédito.

No acumulado de 2014, as outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$-168 milhões, ante R\$ 68 milhões em 2013. Essa variação negativa é explicada principalmente pela reversão de provisões para passivos contingentes decorrente da adesão ao programa de Recuperação Fiscal (Refis) no 4T13.

| OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS<br>(R\$ Milhões)   | 4T13       | 3T14        | 4T14         | 2013      | 2014         | Variação (%) |                |
|--|------------|-------------|--------------|-----------|--------------|--------------|----------------|
|  |            |             |              |           |              | 4T14/3T14    | 2014/2013      |
| Provisão para Passivos Contingentes                        | (23)       | 12          | (13)         | (73)      | (60)         | -            | (17,9)         |
| Indenizações Cíveis  | (49)       | (58)        | (50)         | (201)     | (214)        | (14,8)       | 6,5            |
| Provisão para perdas – Fianças não honradas                | 7          | (49)        | (28)         | (50)      | (102)        | (43,2)       | 103,6          |
| Reversão de provisão para remuneração variável             | 4          | -           | 4            | 4         | 166          | -            | -              |
| Reversão de Provisão para Passivos Contingentes            | 385        | 66          | 38           | 385       | 104          | (42,4)       | (72,9)         |
| Ajuste liquidação antecipada parcial de cessões de crédito | -          | -           | (125)        | -         | (125)        | -            | -              |
| Outras <sup>1</sup>  | (9)        | (4)         | 29           | 3         | 63           | -            | -              |
| <b>Total Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>       | <b>315</b> | <b>(34)</b> | <b>(144)</b> | <b>68</b> | <b>(168)</b> | <b>323,1</b> | <b>(346,8)</b> |

<sup>1</sup> Inclui custos associados à produção, fraudes, erro operacional, depósito judicial, e outras

## Funding e Liquidez

O volume de recursos captados alcançou R\$ 72,3 bilhões ao final de Dez.14, com redução de 4,4% nos últimos 12 meses, conforme tabela a seguir.

| RECURSOS CAPTADOS<br>(R\$ Bilhões)                                   | Dez.13      | Set.14      | Dez.14      | Variação %      |                 |
|--|-------------|-------------|-------------|-----------------|-----------------|
|  |             |             |             | Dez14/Set14     | Dez14/Dez13     |
| Debêntures (compromissadas)  | 16,1        | 14,4        | 17,4        | 20,6            | 7,7             |
| Depósitos  | 8,5         | 5,3         | 3,8         | (28,3)          | (55,0)          |
| Depósitos a Prazo  | 5,8         | 3,2         | 2,4         | (25,1)          | (58,2)          |
| Outros depósitos   | 2,7         | 2,1         | 1,4         | (33,3)          | (48,1)          |
| Letras   | 15,7        | 16,0        | 16,3        | 1,6             | 3,9             |
| Letras Financeiras   | 12,9        | 12,7        | 13,0        | 2,3             | 0,5             |
| Letras de Crédito do Agronegócio                                     | 2,5         | 2,9         | 2,9         | 0,1             | 12,7            |
| Letras de Crédito Imobiliário  | 0,2         | 0,4         | 0,4         | (9,6)           | 113,4           |
| Empréstimos e Repasses   | 6,7         | 6,5         | 6,7         | 3,3             | 0,1             |
| Dívida Subordinada   | 7,4         | 7,0         | 6,2         | (11,5)          | (15,2)          |
| TVM exterior   | 6,9         | 6,1         | 6,6         | 8,4             | (3,7)           |
| Obrigações com cessões de crédito                                    | 12,8        | 15,5        | 15,2        | (1,4)           | 19,2            |
| Outros <sup>1</sup>  | 1,6         | 1,6         | 0,0         | (97,5)          | (97,6)          |
| <b>Total de Captações (a)</b>  | <b>75,6</b> | <b>72,4</b> | <b>72,3</b> | <b>(0,2)</b>    | <b>(4,4)</b>    |
| <b>Carteira de Crédito Classificada (b)</b>                          | <b>55,4</b> | <b>53,3</b> | <b>53,5</b> | <b>0,3</b>      | <b>(3,5)</b>    |
| <b>Carteira de Crédito Classificada/Total de Captações (b/a) (%)</b> | <b>73,3</b> | <b>73,6</b> | <b>74,0</b> | <b>0,4 p.p.</b> | <b>0,7 p.p.</b> |

1 Inclui Box de Opções e outras emissões

Desde o início do processo de reestruturação, em Set.11, a carteira de crédito classificada reduziu 16,4% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Dez.14: R\$ 53,5 bilhões), o que diminuiu a necessidade de captação de recursos. No Atacado adotou-se maior disciplina no uso de capital, enquanto no Varejo moderou-se o volume de originação de crédito (em relação a 2010-2011) de forma a assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras.

Nesse contexto de menor demanda por *funding*, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados junto ao mercado. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos mais estáveis de captação, como Letras (LF, LCI e LCA) e operações de cessão de créditos com coobrigação, que já representam 44% (R\$ 31,5 bilhões) do total de recursos captados em Dez.14, ante 38% em Dez.13. Adicionalmente, o Banco reduziu o volume de depósitos a prazo (CDBs). Importante notar que o movimento de substituição de CDBs por Letras Financeiras é uma tendência observada no sistema bancário como um todo, em parte porque as Letras Financeiras não recolhem depósito compulsório nem demandam contribuição ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito.

Em 2014 o Banco captou R\$ 10,3 bilhões por meio da cessão, com coobrigação, de R\$ 8,7 bilhões em ativos de crédito ao acionista Banco do Brasil. Essas operações de cessão de crédito não impactam o resultado de imediato, como ocorria até Dez.11 – antes da entrada em vigor da Resolução 3.533, mas contribuem para a estratégia de alongamento do prazo médio de captação e redução do seu custo.

Especificamente no 4T14, o volume de recursos captado por meio de cessões com coobrigação ao BB somou R\$ 2,2 bilhões, contribuindo para manter o nível de caixa livre do Banco prudencialmente elevado.

Com relação à liquidez, diante das incertezas que ainda persistem no cenário macroeconômico, o Banco tem mantido seu caixa livre em nível bastante conservador, acima do patamar histórico. Adicionalmente, é importante ressaltar que o Banco possui uma linha de crédito junto ao Banco do Brasil, no valor de aproximadamente R\$ 7 bilhões, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.



## Índice de Basileia

A partir de Out.13 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Bacen, por meio das Resoluções 4.192 e 4.193/2013, dispôs sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR permanece em 11%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 5,5% e de Capital Principal é de 4,5%.

Desde janeiro de 2014, a Resolução 4.192/2013 definiu itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência, e que serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde Out.13.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução 4.280/2013, a partir de 01.01.2015.

O Índice de Basileia encerrou Dez.14 em 15,0%, 0,5 p.p. superior ao índice de Dez.13 e 0,3 p.p. inferior ao índice do trimestre anterior. O Capital Nível I encerrou Dez.14 em 9,5%, composto integralmente de Capital Principal e 0,3 p.p. superior ao índice de Dez.13, evidenciando a melhora na qualidade do Capital da instituição. Cabe destacar a redução da parcela de risco de crédito nos últimos 12 meses, que reflete a disciplina no uso de capital associada à estratégia de rentabilização dos negócios atuais (vs. crescimento).

| ÍNDICE DE BASILEIA<br>(R\$ Milhões)              | Dez.13        | Set.14        | Dez.14        |
|--|---------------|---------------|---------------|
| <b>Patrimônio de Referência (PR)</b>             | <b>11.217</b> | <b>11.190</b> | <b>11.276</b> |
| PR Nível I                                       | 7.100         | 7.344         | 7.159         |
| Principal  | 7.100         | 7.344         | 7.159         |
| Complementar                                     | -             | -             | -             |
| PR Nível II                                      | 4.117         | 3.847         | 4.117         |
| <b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>        | <b>77.309</b> | <b>73.223</b> | <b>75.375</b> |
| Risco de crédito                                 | 71.990        | 66.967        | 67.932        |
| Risco de mercado                                 | 1.678         | 2.067         | 3.255         |
| Risco operacional                                | 3.641         | 4.188         | 4.188         |
| <b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b> | <b>8.504</b>  | <b>8.055</b>  | <b>8.291</b>  |
| <b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>               | <b>14,5%</b>  | <b>15,3%</b>  | <b>15,0%</b>  |
| Capital Nível I                                  | 9,2%          | 10,0%         | 9,5%          |
| Principal  | 9,2%          | 10,0%         | 9,5%          |
| Complementar                                     | -             | -             | -             |
| Capital Nível II                                 | 5,3%          | 5,3%          | 5,5%          |

## Ratings

O Banco Votorantim possui grau de investimento pela Fitch Ratings e pela Moody's, em reconhecimento à sua capacidade de honrar compromissos.

Com relação à agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P), em 24 de março de 2014 a mesma rebaixou o *rating* soberano do Brasil de "BBB" para "BBB-". Na sequência, a S&P revisou o BICRA (*Banking Industry Country Risk Assessment*) do Brasil de "4" para "5" e a âncora de "bbb" para "bbb-". Esta revisão do BICRA teve reflexos no *ratings* de diversas instituições financeiras, inclusive do Banco Votorantim. Em Maio.14, a S&P revisou o *rating* do Banco Votorantim de "BBB-" para "BB+", com perspectiva estável.

| AGÊNCIAS DE RATING |                                       | Nacional          | Internacional |
|--------------------|---------------------------------------|-------------------|---------------|
| Fitch Ratings      | IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)         | -                 | BBB- /F3      |
|                    | IDR Moeda Local (LP/CP)               | -                 | BBB- /F3      |
|                    | Escala Nacional (LP/CP)               | AA+(bra)/F1+(bra) | -             |
| Moody's            | Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)     | -                 | Baa2/P-2      |
|                    | Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP) | -                 | Baa2/P-2      |
|                    | Depósitos - Moeda Local (LP/CP)       | Aaa.br/BR-1       | -             |
| Standard & Poor's  | Moeda Estrangeira (LP/CP)             | -                 | BB+/B         |
|                    | Moeda Local (LP/CP)                   | -                 | BB+/B         |
|                    | Escala Nacional (LP/CP)               | brAA+ /braA-1     | -             |

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

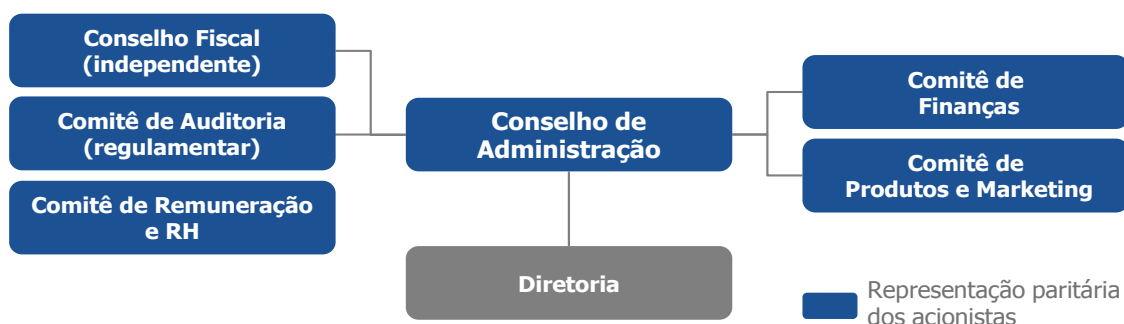
## Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três órgãos estatutários a seguir:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a estrutura de gestão do Banco conta com um Comitê Executivo e Comitês e Comissões operacionais, com participação das lideranças executivas do Banco.



O CA é integrado por seis membros, sendo que cada acionista possui igual representação (três membros cada). Cada membro possui mandato de dois anos e as posições de Presidente e Vice-Presidente são alternadas anualmente entre as duas instituições. As reuniões do CA ocorrem periodicamente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar o desempenho dos negócios. Com relação ao processo decisório, as decisões do CA são tomadas por maioria absoluta, sem “voto de minerva”.

### Conselho da Administração

| Banco do Brasil          | Posição         | Votorantim Finanças         | Posição     |
|--------------------------|-----------------|-----------------------------|-------------|
| Aldemir Bendine          | Vice-Presidente | José Ermírio de Moraes Neto | Presidente  |
| Ivan de Souza Monteiro   | Conselheiro     | Celso Scaramuzza            | Conselheiro |
| Paulo Rogério Caffarelli | Conselheiro     | João Carvalho de Miranda    | Conselheiro |

## Anexo 1 - Balanço Patrimonial

| BALANÇO PATRIMONIAL<br>(R\$ Milhões)                                 | Dez.13         | Set.14        | Dez.14        | Variação %   |               |
|--|----------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
|  |                |               |               | Dez14/Set14  | Dez14/Dez13   |
| <b>ATIVO</b>   |                |               |               |              |               |
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>54.105</b>  | <b>49.730</b> | <b>47.651</b> | <b>(4,2)</b> | <b>(11,9)</b> |
| Disponibilidades   | 206            | 150           | 190           | 26,6         | (7,8)         |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              | 11.623         | 11.122        | 7.337         | (34,0)       | (36,9)        |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 14.815         | 10.209        | 12.010        | 17,6         | (18,9)        |
| Relações Interfinanceiras  | 238            | 65            | 75            | 15,6         | (68,3)        |
| Relações Interdependências   | 1              | 1             | 1             | (0,1)        | 0,0           |
| Operações de Crédito   | 23.521         | 23.555        | 24.345        | 3,4          | 3,5           |
| Operações de Arrendamento Mercantil                                  | 542            | 468           | 214           | (54,2)       | (60,4)        |
| Outros Créditos  | 2.644          | 3.972         | 3.284         | (17,3)       | 24,2          |
| Outros Valores e Bens  | 515            | 187           | 194           | 3,7          | (62,4)        |
| <b>REALIZÁVEL LONGO PRAZO</b>  | <b>50.943</b>  | <b>47.875</b> | <b>50.576</b> | <b>5,6</b>   | <b>(0,7)</b>  |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              | 83             | 95            | 37            | (61,2)       | (55,5)        |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 17.701         | 16.264        | 18.627        | 14,5         | 5,2           |
| Operações de Crédito   | 25.525         | 24.048        | 24.117        | 0,3          | (5,5)         |
| Operações de Arrendamento Mercantil                                  | 372            | 6             | 170           | -            | (54,3)        |
| Outros Créditos  | 6.841          | 6.819         | 6.995         | 2,6          | 2,3           |
| Outros Valores e Bens  | 421            | 643           | 630           | (2,1)        | 49,5          |
| <b>PERMANENTE</b>  | <b>442</b>     | <b>411</b>    | <b>455</b>    | <b>10,8</b>  | <b>3,0</b>    |
| Investimentos  | 280            | 263           | 300           | 14,0         | 6,8           |
| Imobilizado  | 95             | 95            | 94            | (1,6)        | (1,1)         |
| Intangível   | 42             | 30            | 40            | 32,2         | (5,2)         |
| Diferido   | 25             | 23            | 22            | (3,0)        | (11,2)        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>105.490</b> | <b>98.016</b> | <b>98.682</b> | <b>0,7</b>   | <b>(6,5)</b>  |
| <b>PASSIVO</b>   |                |               |               |              |               |
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>64.442</b>  | <b>55.852</b> | <b>56.287</b> | <b>0,8</b>   | <b>(12,7)</b> |
| Depósitos  | 6.923          | 3.807         | 2.280         | (40,1)       | (67,1)        |
| Depósitos a Vista  | 269            | 282           | 149           | (47,0)       | (44,4)        |
| Depósitos Interfinanceiros   | 1.497          | 774           | 185           | (76,1)       | (87,6)        |
| Depósitos a Prazo  | 5.158          | 2.751         | 1.946         | (29,3)       | (62,3)        |
| Captações no Mercado Aberto  | 30.276         | 22.603        | 25.826        | 14,3         | (14,7)        |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                             | 11.312         | 11.392        | 10.741        | (5,7)        | (5,0)         |
| Relações Interfinanceiras  | -              | 2             | -             | -            | -             |
| Relações Interdependências   | 37             | 26            | 36            | 41,6         | (1,0)         |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                                | 3.672          | 3.855         | 4.184         | 8,5          | 14,0          |
| Instrumentos Derivativos Financeiros                                 | 586            | 1.034         | 869           | (15,9)       | 48,3          |
| Outras Obrigações  | 11.637         | 13.134        | 12.350        | (6,0)        | 6,1           |
| <b>EXIGÍVEL LONGO PRAZO</b>  | <b>33.873</b>  | <b>34.443</b> | <b>34.809</b> | <b>1,1</b>   | <b>2,8</b>    |
| Depósitos  | 1.549          | 1.505         | 1.531         | 1,7          | (1,2)         |
| Depósitos Interfinanceiros   | 891            | 1.012         | 1.045         | 3,2          | 17,3          |
| Depósitos a Prazo  | 658            | 493           | 486           | (1,4)        | (26,1)        |
| Captações no Mercado Aberto  | 2.178          | 1.812         | 2.160         | 19,2         | (0,8)         |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                             | 12.726         | 12.308        | 12.173        | (1,1)        | (4,4)         |
| Relações Interdependências   | 0              | -             | -             | -            | -             |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                                | 2.980          | 2.595         | 2.477         | (4,5)        | (16,9)        |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                                 | 776            | 687           | 805           | 17,2         | 3,8           |
| Outras Obrigações  | 13.664         | 15.537        | 15.663        | 0,8          | 14,6          |
| <b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>                               | <b>34</b>      | <b>36</b>     | <b>32</b>     | <b>(9,6)</b> | <b>(5,3)</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  | <b>7.141</b>   | <b>7.683</b>  | <b>7.554</b>  | <b>(1,7)</b> | <b>5,8</b>    |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  | <b>105.490</b> | <b>98.016</b> | <b>98.682</b> | <b>0,7</b>   | <b>(6,5)</b>  |

## Anexo 2 - Demonstração Gerencial do Resultado

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO<br>(R\$ Milhões) | 4T13           | 3T14           | 4T14           | 2013           | 2014            | Variação (%)  |              |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|--------------|
|   |                |                |                |                |                 | 4T14/3T14     | 2014/2013    |
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>             | <b>3.899</b>   | <b>4.124</b>   | <b>4.076</b>   | <b>13.808</b>  | <b>14.690</b>   | <b>(1,2)</b>  | <b>6,4</b>   |
| Operações de Crédito <sup>1</sup>                       | 2.607          | 2.770          | 2.653          | 9.864          | 10.315          | (4,2)         | 4,6          |
| Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil        | 55             | 24             | 25             | 248            | 124             | 2,8           | (50,2)       |
| Resultado de Operações com TVM                          | 1.047          | 872            | 985            | 3.844          | 3.634           | 12,9          | (5,4)        |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos      | 106            | 361            | 313            | (461)          | 451             | (13,3)        | -            |
| Resultado de Operações de Câmbio                        | 85             | 96             | 100            | 291            | 165             | 4,2           | (43,4)       |
| Resultado das Aplicações Compulsórias                   | -              | -              | -              | 22             | 0               | -             | (98,7)       |
| <b>Despesa da Intermediação Financeira</b>              | <b>(2.673)</b> | <b>(2.959)</b> | <b>(2.995)</b> | <b>(9.193)</b> | <b>(10.104)</b> | <b>1,2</b>    | <b>9,9</b>   |
| Operações de Captação no Mercado                        | (2.013)        | (2.189)        | (2.145)        | (6.857)        | (7.249)         | (2,0)         | 5,7          |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses            | (168)          | (167)          | (155)          | (711)          | (372)           | (7,0)         | (47,7)       |
| Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros        | (491)          | (603)          | (695)          | (1.625)        | (2.484)         | 15,3          | 52,9         |
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                          | <b>1.226</b>   | <b>1.165</b>   | <b>1.081</b>   | <b>4.615</b>   | <b>4.586</b>    | <b>(7,2)</b>  | <b>(0,6)</b> |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa           | (1.266)        | (451)          | (505)          | (3.875)        | (2.193)         | 11,9          | (43,4)       |
| <b>Margem Financeira Líquida</b>                        | <b>(40)</b>    | <b>714</b>     | <b>576</b>     | <b>740</b>     | <b>2.393</b>    | <b>(19,3)</b> | <b>-</b>     |
| <b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>            | <b>(58)</b>    | <b>(527)</b>   | <b>(548)</b>   | <b>(1.883)</b> | <b>(1.936)</b>  | <b>3,9</b>    | <b>2,8</b>   |
| Receitas de Prestação de Serviços                       | 282            | 249            | 276            | 1.030          | 975             | 10,9          | (5,3)        |
| Despesas de Pessoal                                     | (175)          | (362)          | (321)          | (1.094)        | (1.318)         | (11,2)        | 20,5         |
| Despesas Administrativas                                | (400)          | (298)          | (291)          | (1.482)        | (1.131)         | (2,4)         | (23,7)       |
| Despesas Tributárias                                    | (115)          | (118)          | (104)          | (515)          | (442)           | (11,4)        | (14,1)       |
| Resultado de Participações em Controladas               | 35             | 36             | 37             | 109            | 148             | 2,3           | 35,5         |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais                 | 315            | (34)           | (144)          | 68             | (168)           | 323,1         | -            |
| <b>Resultado Operacional</b>                            | <b>(98)</b>    | <b>187</b>     | <b>29</b>      | <b>(1.144)</b> | <b>457</b>      | <b>(84,7)</b> | <b>-</b>     |
| <b>Resultado Não Operacional</b>                        | <b>(8)</b>     | <b>(27)</b>    | <b>(8)</b>     | <b>(37)</b>    | <b>106</b>      | <b>(69,1)</b> | <b>-</b>     |
| <b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>     | <b>(106)</b>   | <b>159</b>     | <b>20</b>      | <b>(1.180)</b> | <b>563</b>      | <b>(87,4)</b> | <b>-</b>     |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                  | 310            | 25             | 104            | 913            | 129             | 309,9         | (85,9)       |
| Participações nos Lucros e Resultados                   | (83)           | (50)           | (50)           | (245)          | (190)           | (0,3)         | (22,6)       |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>                         | <b>121</b>     | <b>135</b>     | <b>75</b>      | <b>(512)</b>   | <b>502</b>      | <b>(44,6)</b> | <b>-</b>     |

1. Inclui receitas das carteiras de crédito cedidas com coobrigação realizadas no âmbito da Res. 3.533.

## Anexo 3 - Carteira de Crédito Gerenciada por Nível de Risco

## Consolidado

| RISCO<br>(R\$ Milhões) | Dez.13        |              |               | Set.14        |              |               | Dez.14        |              |               |
|------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
|                        | Saldo         | Provisão     | Part.%        | Saldo         | Provisão     | Part.%        | Saldo         | Provisão     | Part.%        |
| AA                     | 5.180         | -            | 8,6%          | 5.097         | -            | 9,1%          | 4.672         | -            | 8,5%          |
| A                      | 31.168        | 156          | 51,5%         | 28.723        | 143          | 51,6%         | 27.779        | 139          | 50,3%         |
| B                      | 9.606         | 96           | 15,9%         | 9.688         | 97           | 17,4%         | 9.777         | 98           | 17,7%         |
| C                      | 7.898         | 237          | 13,0%         | 6.194         | 186          | 11,1%         | 7.264         | 218          | 13,2%         |
| D                      | 1.569         | 172          | 2,6%          | 1.372         | 149          | 2,5%          | 1.215         | 122          | 2,2%          |
| E                      | 723           | 217          | 1,2%          | 677           | 203          | 1,2%          | 746           | 222          | 1,4%          |
| F                      | 715           | 359          | 1,2%          | 597           | 298          | 1,1%          | 402           | 201          | 0,7%          |
| G                      | 1.340         | 938          | 2,2%          | 1.486         | 1.160        | 2,7%          | 1.346         | 1.062        | 2,4%          |
| H                      | 2.340         | 2.340        | 3,9%          | 1.878         | 1.878        | 3,4%          | 2.030         | 2.030        | 3,7%          |
| <b>TOTAL</b>           | <b>60.539</b> | <b>4.514</b> | <b>100,0%</b> | <b>55.712</b> | <b>4.114</b> | <b>100,0%</b> | <b>55.231</b> | <b>4.092</b> | <b>100,0%</b> |
| <b>AA-C</b>            | <b>53.852</b> | <b>489</b>   | <b>89,0%</b>  | <b>49.703</b> | <b>425</b>   | <b>89,2%</b>  | <b>49.492</b> | <b>455</b>   | <b>89,6%</b>  |
| <b>D-H</b>             | <b>6.687</b>  | <b>4.026</b> | <b>11,0%</b>  | <b>6.009</b>  | <b>3.688</b> | <b>10,8%</b>  | <b>5.739</b>  | <b>3.637</b> | <b>10,4%</b>  |

## Atacado

| RISCO<br>(R\$ Milhões) | Dez.13        |              |               | Set.14        |              |               | Dez.14        |              |               |
|------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
|                        | Saldo         | Provisão     | Part.%        | Saldo         | Provisão     | Part.%        | Saldo         | Provisão     | Part.%        |
| AA                     | 3.805         | -            | 20,9%         | 4.053         | -            | 23,4%         | 4.257         | -            | 24,3%         |
| A                      | 7.238         | 36           | 39,7%         | 5.729         | 28           | 33,1%         | 5.335         | 27           | 30,5%         |
| B                      | 3.563         | 36           | 19,5%         | 3.771         | 38           | 21,8%         | 3.772         | 38           | 21,5%         |
| C                      | 795           | 24           | 4,4%          | 1.133         | 34           | 6,5%          | 1.448         | 43           | 8,3%          |
| D                      | 717           | 87           | 3,9%          | 709           | 82           | 4,1%          | 617           | 62           | 3,5%          |
| E                      | 169           | 51           | 0,9%          | 139           | 42           | 0,8%          | 247           | 72           | 1,4%          |
| F                      | 315           | 159          | 1,7%          | 243           | 121          | 1,4%          | 82            | 41           | 0,5%          |
| G                      | 992           | 694          | 5,4%          | 1.161         | 933          | 6,7%          | 1.062         | 864          | 6,1%          |
| H                      | 652           | 652          | 3,6%          | 395           | 395          | 2,3%          | 687           | 687          | 3,9%          |
| <b>TOTAL</b>           | <b>18.244</b> | <b>1.737</b> | <b>100,0%</b> | <b>17.332</b> | <b>1.673</b> | <b>100,0%</b> | <b>17.509</b> | <b>1.834</b> | <b>100,0%</b> |
| <b>AA-C</b>            | <b>15.401</b> | <b>96</b>    | <b>84,4%</b>  | <b>14.685</b> | <b>99</b>    | <b>84,7%</b>  | <b>14.813</b> | <b>108</b>   | <b>84,6%</b>  |
| <b>D-H</b>             | <b>2.844</b>  | <b>1.642</b> | <b>15,6%</b>  | <b>2.647</b>  | <b>1.574</b> | <b>15,3%</b>  | <b>2.696</b>  | <b>1.726</b> | <b>15,4%</b>  |

## Varejo

| RISCO<br>(R\$ Milhões) | Dez.13        |              |               | Set.14        |              |               | Dez.14        |              |               |
|------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
|                        | Saldo         | Provisão     | Part.%        | Saldo         | Provisão     | Part.%        | Saldo         | Provisão     | Part.%        |
| AA                     | 1.376         | -            | 3,3%          | 1.045         | -            | 2,7%          | 415           | -            | 1,1%          |
| A                      | 23.930        | 120          | 56,6%         | 22.995        | 115          | 59,9%         | 22.444        | 112          | 59,5%         |
| B                      | 6.043         | 60           | 14,3%         | 5.917         | 59           | 15,4%         | 6.005         | 60           | 15,9%         |
| C                      | 7.104         | 213          | 16,8%         | 5.061         | 152          | 13,2%         | 5.815         | 174          | 15,4%         |
| D                      | 852           | 85           | 2,0%          | 663           | 66           | 1,7%          | 598           | 60           | 1,6%          |
| E                      | 555           | 166          | 1,3%          | 538           | 161          | 1,4%          | 499           | 150          | 1,3%          |
| F                      | 400           | 200          | 0,9%          | 354           | 177          | 0,9%          | 320           | 160          | 0,8%          |
| G                      | 348           | 244          | 0,8%          | 325           | 227          | 0,8%          | 283           | 198          | 0,8%          |
| H                      | 1.689         | 1.689        | 4,0%          | 1.483         | 1.483        | 3,9%          | 1.343         | 1.343        | 3,6%          |
| <b>TOTAL</b>           | <b>42.295</b> | <b>2.777</b> | <b>100,0%</b> | <b>38.379</b> | <b>2.441</b> | <b>100,0%</b> | <b>37.723</b> | <b>2.258</b> | <b>100,0%</b> |
| <b>AA-C</b>            | <b>38.451</b> | <b>393</b>   | <b>90,9%</b>  | <b>35.017</b> | <b>326</b>   | <b>91,2%</b>  | <b>34.679</b> | <b>347</b>   | <b>91,9%</b>  |
| <b>D-H</b>             | <b>3.843</b>  | <b>2.384</b> | <b>9,1%</b>   | <b>3.362</b>  | <b>2.115</b> | <b>8,8%</b>   | <b>3.044</b>  | <b>1.911</b> | <b>8,1%</b>   |

## Glossário

**Ativos Rentáveis:** refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído nas Receitas da Intermediação Financeira.

**Carteira de Crédito Classificada:** carteira de crédito contabilizada segundo os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), incluindo os ajustes a mercado de operações de crédito e arrendamento mercantil em atendimento à Carta-Circular do BACEN nº 3.624 (a partir de Jun.14).

**Carteira de Crédito Ampliada:** carteira de crédito classificada adicionada das garantias prestadas e das operações com títulos e valores mobiliários privados adquiridos pelo Banco.

**Carteira de Crédito Gerenciada:** carteira de crédito contabilizada segundo a Resolução nº CMN 2.682/99, adicionada de ativos cedidos com coobrigação para outras instituições financeiras e dos ativos cedidos para fundos de investimento em direitos creditórios – FIDCs – nos quais o Banco detém 100% das cotas subordinadas.

**Carteira de Crédito Ampliada Gerenciada:** carteira de crédito gerenciada, adicionada de títulos e valores mobiliários privados adquiridos pelo Banco, das garantias prestadas e de outras operações com risco de crédito.

**Garantias prestadas:** são operações em que o Banco garante a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

**Inad 90:** indicador que demonstra a relação entre o saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias e o saldo total de operações de crédito.

**Índice de Eficiência (IE):** indicador de produtividade que demonstra a relação entre as despesas administrativas e de pessoal (líquida de demandas trabalhistas), e a soma da Margem Financeira Bruta, Receita de Serviços e Tarifas, Participações em Coligadas e Controladas, e Outras Receitas e Despesas Operacionais. Quanto menor o índice, mais "eficiente" é a instituição.

**Margem Financeira Bruta (MFB):** diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando-se as realocações gerenciais. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

**New NPL:** índice de formação de inadimplência acima de 90 dias calculado pela variação no saldo em atraso acima de 90 dias (NPL) mais baixas para prejuízo no trimestre (*write-offs*), dividido pela carteira final do trimestre imediatamente anterior.

**Passivos Onerosos:** engloba a soma de todos passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

**Realocações:** ajustes gerenciais realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

**Retorno sobre Ativo Total Médio (ROAA):** quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. Anualizado exponencialmente.

**Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE):** quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado exponencialmente.

**Spread Global Bruto (NIM):** razão entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis do período.

**Disclaimer:** eventuais declarações sobre estimativas e perspectivas sobre os negócios do Banco Votorantim S.A. baseiam-se em expectativas atuais da diretoria, bem como em informações atualmente disponíveis. Essas considerações envolvem riscos e imprecisões futuras e, portanto, não podem ser entendidas como garantias de desempenho. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações podem vir a não ocorrer e, ainda, as condições econômicas gerais do país, do setor e de outros fatores podem afetar o resultado futuro e o desempenho e podem conduzir os resultados a diferirem substancialmente daqueles expressos neste relatório.